JORNAL DA ASSEMBLEIA DO ESTADO DE SANTA CATARINA SC. 5 DE MAIO DE 2011

AL NOTÍCIAS

DEVOLUÇÃO GARANTIDA CORREIOS

Impresso Especial
9912259023/2010-DR/SC
ALESC
CORREIOS

ED.391

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

OESTE COBRA INVESTIMENTOS EM SAÚDE PÚBLICA

Audiência faz diagnóstico da rede e aponta para necessidade de levar alta complexidade em pediatria para região

Parlamentares, lideranças municipais e gestores hospitalares reuniram-se dia 2, em Chapecó, para debater em audiência pública a situação da saúde na região Oeste.

Em discussão, também a possibilidade de implantar o atendimento em alta complexidade em pediatria na região como forma de descentralizar o atendimento.

Promovida pela Comissão de Saúde da Assembleia, presidida pelo deputado Volnei Morastoni (PT), a reunião faz parte do ciclo de audiências, que está percorrendo o estado com o objetivo de traçar um dignóstico do setor.

Na ocasião, os parlamentares inspecionaram as instalações dos hospitais Regional do Oeste e Materno-Infantil de Chapecó. As informações apuradas na visita vão fazer parte de um relatório que será entregue ao governo do estado e servirá de base para os futuros encaminhamentos.

FÁBIO QUEIROZ

Lideranças e gestores demonstram preocupação com a falta de recursos, o que estaria impedindo a melhoria do atendimento à população

PÁGINAS 4 e 5

SESSÃO DESTACA 25 ANOS DO DC

FÁBIO QUEIROZ

Parlamento homenageia o jornal Diário Catarinense pelos serviços prestados à população

PÁGINA 3

A SITUAÇÃO DAS RODOVIAS CATARINENSES

FÁBIO QUEIROZ

Secretário de Infraestrutura, Valdir Cobalchini, apresenta números na Comissão de Transportes

PÁGINA 5

CCJ APROVA A TRANSFORMAÇÃO DE PROJETOS AUTORIZATIVOS EM INDICAÇÕES PÁGINA 6

VIOLÊNCIA NAS ESCOLAS

O 7 de abril de 2011, ficará marcado para sempre em nossas vidas. A comoção com a tragédia em uma escola de Realengo, no Rio, tomou conta do Brasil. Como explicar aos nossos filhos, que um jovem de 23 anos, fortemente armado, invadiu salas de aula, efetuou mais de 60 disparos, matando 12 alunos e depois se suicidou?

Tentar entender as raízes dessa tragédia é um processo natural, mas procurar por uma justificativa para o gesto cometido por um *mass murderer* (assassino em massa), não trará de volta suas vítimas, no entanto, nos leva a uma reflexão: a falta de segurança nas escolas é mais sério do que imaginamos. Sempre defendi a ideia de que estabelecimentos educacionais precisam ser monitorados por pessoas e não somente por câmeras. O vigilante inibe a aproximação de estranhos, já a "máquina", infelizmente, apenas registra. Quando fui Secretário da SDR/Lages, criamos quadros de vigilantes que garantiam a segurança dos alunos, professores, enfim, das pessoas. Foi um grande avanço. Conseguimos diminuir em cerca de 90% a formação de gangues e frear a entrada de drogas nas escolas.

Mas é preciso mais. É preciso que se montem equipes multidisciplinares (psicólogas, assistentes sociais e advogados) para atender a demanda de problemas que se instalou dentro das escolas, espaço onde a maioria dos estudantes tem descontado seus problemas familiares. Wellington Menezes de Oliveira era um ex-aluno da escola. Sua vida sempre foi estranha. O Brasil tem um grave problema, onde só se toma uma atitude após a tragédia acontecer. A violência nas escolas vai bem mais além do que alunos e professores. Realengo que o diga!

DEPUTADO ELIZEU MATTOS (PMDB)

HUMANIZAÇÃO DO PARTO

O momento da gestação é sem dúvida único na vida de uma mulher. Humanizar o parto não é só tornar o momento do nascimento mais tranqüilo e menos doloroso. É sim, criar um elo familiar que irá refletir para uma vida toda.

Desde 2005, no amparo da Lei nº 11.108/2005, as gestantes de todo o Brasil têm direito a um acompanhante durante o trabalho de parto, no parto e no pós parto e Santa Catarina é pioneira na humanização do parto. Há quase 15 anos, o Hospital da Universidade Federal de Santa Catarina permite e incentiva as gestantes a terem um acompanhante de sua escolha na hora do parto.

Estudos científicos comprovam que, a presença do acompanhante, traz inúmeros benefícios: diminui o trabalho de parto; ajuda a evitar a depressão pós parto, que atinge 15% das mulheres; e, em muitos casos evita uma cesariana que, além de ser mais barato para o SUS, irá refletir no psicológico da criança.

Pesquisas comprovam que crianças nascidas de parto normal têm menos chances, quando adultos, de influenciar-se no mundo das drogas e tornam-se indivíduos mais calmos. Além do mais a permanência no hospital é reduzida, já que a recuperação é mais rápida.

Porém, mesmo amparadas com a lei, muitas gestantes não têm conhecimento disso e, muitos hospitais credenciados pelo SUS, não comunicam a parturiente.

Faço um apelo para que essa lei seja mais divulgada, que os profissionais de saúde incentivem o acompanhamento na hora do parto e que a gestante reivindique esse direito.

DEPUTADO NEUDI SARETTA (PT)

FESTAS CATARINENSES

13ª EDIÇÃO DA HOSPFEST

O município de Ponte Alta na Serra Catarinense promove a 13ª edição da Hospfest e 2º Seminário de Saúde e Soberania Alimentar nos dias 5, 6, 7 e 8 de maio de 2011 no largo da Igreja Matriz e na Praça Central. No evento será apresentado à cidade e região a Agrobiodiversidade do meio rural, a culinária e outras expressões culturais bem como exposição da indústria, comércio e serviços, lazer e gastronomia com produtos típicos da moranga. O Legislativo está presente no evento com stand institucional, com a proposta de apoiar a cultura catarinense.

3ª FESTA DA MADEIRA E 4º RODEIO CRIOULO

A realização da 3ª Festa da Madeira e do 4º Rodeio Crioulo da Integração, em Otacílio Costa, foi divulgada por representantes do município durante a sessão ordinária do dia 3. O prefeito, Denilson Luiz Padilha, utilizou a tribuna, acompanhado da rainha e das princesas da festa, para convidar os parlamentares, bem como os cidadãos catarinenses, para o evento que se realizará no próximo final de semana, entre os dias 6 e 8 de maio.

AGENDA DA SEMANA

Dia 9, 14 horas – Comissão de Agricultura - Audiência pública "O preço e a classificação do fumo"
Local: Plenário

Dia 9, 19h30min – Palestra "Valorização da vida"
Local: Plenário

Dia 10, 19 horas – Sessão especial em homenagem à Sociedade Polônia pela passagem do Dia Estadual da Imigração Polonesa
Local: Plenário

Dia 11, 9 horas – Comissão de Economia – Audiência pública "Impactos da queda de energia elétrica em diversas regiões catarinenses"
Local: Plenário

Dia 12, 15 horas – Comissão de Saúde - Audiência pública "A descentralização em alta complexidade em pediatria e a saúde na região do Planalto Serrano"
Local: Auditório do CAV – Udesc - Lages

Mesa

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Presidente: Gelson Merisio (DEM)
1º Vice-Presidente: Moacir Sopelsa (PMDB)
2º Vice-Presidente: Nilson Gonçalves (PSDB)
1º Secretário: Jailson Lima (PT)
2º Secretário: Reno Caramori (PP)
3º Secretário: Antônio Aguiar (PMDB)
4ª Secretária: Ana Paula Lima (PT)

Assembleia na internet: http://www.alesc.sc.gov.br
Tiragem: 8 mil exemplares
Impressão: Diário Catarinense/Distribuição Gratuita

Diretoria de Comunicação Social

JORNAL DA ASSEMBLEIA DO ESTADO DE SANTA CATARINA
AL NOTÍCIAS

Diretora de Comunicação Social: Lúcia Helena Vieira
Coordenadora de Imprensa: Tayana Cardoso de Oliveira
Edição: Cleia Maria Braganholo e Sandra Annuseck
Diagramação e Artes: Lucas Gabriel Diniz, Tiago Fontão Alexandre (estagiário) e Victor Carvalho Barbato (estagiário)

Órgão informativo semanal do Poder Legislativo de Santa Catarina
Rua Jorge Luz Fontes, 310 - 88020-900 - Florianópolis - SC

CRÍTICAS E SUGESTÕES
Fone: (48) 3221-2750 - Fax: (48) 3223-7021
imprensa@alesc.sc.gov.br

Chefe de Redação: Rubens Vargas
Reportagens: Alexandre José Back, Lisandrea Costa, Rossana Espezin, Tatiani Magalhães e Vitor Santos
Fotografia: Alberto Neves, Carlos Kilian, Danielle da Silva (estagiária), Eduardo Guedes de Oliveira, Fábio Queiroz, Janine Souza Costa (estagiária), Jéssica Luchi (estagiária), Jonas Lemos Campos, Miriam Zomer e Solon Soares
Relações Institucionais: Edna Schumacker, Fabiana Faria, Jussie Sedrez Chaves, Louisi Muller de Jesus (estagiária) e Patrícia Schneider de Amorim
Clipagem: Janine Souza Costa (estagiária), Lucas Gabriel Diniz e Moacir Cardoso
Expedição: Aionara Preis Gabriel (estagiária), Celso João da Rocha e Simone M. Alves

ASSEMBLEIA HOMENAGEIA DIÁRIO CATARINENSE

Sessão especial destaca os 25 anos de serviços prestados pela publicação em Santa Catarina

A Assembleia Legislativa celebrou com sessão especial realizada dia 4 os 25 anos do jornal Diário Catarinense (DC). A homenagem, proposta pelo presidente do Parlamento, deputado Gelson Merisio (DEM), contou com a presença de diversos parlamentares e autoridades catarinenses, do presidente emérito do Grupo RBS Jaime Sirotsky, do membro do Conselho de Administração Pedro Sirotsky, além do vice-presidente da RBS de Santa Catarina Eduardo Magnus Smith. A homenagem culminou com a entrega de uma placa comemorativa.

Merisio destacou a importância do jornal ao desenvolvimento da sociedade catarinense. "A Assembleia, em nome de seus 40 deputados, quer prestar uma justa homenagem a este veículo, promotor da democracia e de importantes causas", disse.

Falando em nome dos demais parlamentares, o deputado Jaílson Lima (PT) destacou o caráter inovador da publicação, em termos de conceitos e tecnologia.

Jaime Sirotsky lembrou as centenas de profissionais que fazem o jornal chegar a 262 municípios. Ele destacou que o sucesso da publicação se deve ao princípio que acompanha o grupo, de colocar a sociedade como protagonista. "As pessoas querem transparência, diversidade de ideias e sentido de utilidade nos veículos de comunicação", disse. Acrescentou que a promoção da justiça social e do desenvolvimento como valores indispensáveis para a publicação.

FÁBIO QUEIROZ

Presidente Gelson Merisio, autor da homenagem, entrega placa para presidente emérito da RBS, Jaime Sirotsky

HISTÓRICO

A história do Diário Catarinense, último projeto idealizado pelo fundador do grupo RBS, Maurício Sirotsky Sobrinho, começa oficialmente em 5 de maio de 1986, com a circulação da primeira edição. A inauguração, entretanto, foi precedida por 49 pilotos, elaborados de janeiro a abril do mesmo ano, com projeto gráfico de Mário Carramello Garcia. Com circulação média de 26 mil exemplares, o jornal chegava, em seu primeiro ano, a 166 municípios catarinenses.

O DC foi o primeiro jornal informatizado do Brasil e também o primeiro a utilizar fotos coloridas em Santa Catarina. Em 2007, outra inovação tornou o DC também o primeiro jornal do estado a ter uma redação online 24 horas, sete dias por semana. Em dezembro de 2009 o periódico sofreu grandes mudanças gráficas e de conteúdo escrito, idealizadas principalmente por Nilson Vargas que assumiu como editor-chefe do jornal.

Durante a sua história, o DC procurou envolver-se com os problemas apresentados pela sociedade catarinense, com o desenvolvimento de campanhas institucionais como "Duplicação da BR-101 Sul: esta ideia não pode parar" e "Crack, Nem Pensar", chegando nos 25 anos, líder em circulação no estado. Atualmente, cerca de 700 profissionais são responsáveis por levar o jornal a 262 dos 293 municípios catarinenses, abrangendo aproximadamente 800 mil leitores. Sua versão digital, o diario.com recebe mensalmente 3 milhões de visitas e registra mais de 9 milhões de páginas acessadas.

NOVIDADES

Para comemorar a passagem da data, a partir deste mês o Diário Catarinense contará com 16 novos colunistas e três novos cadernos. Um dos suplementos terá foco na Grande Florianópolis, enfocando as comunidades de Palhoça, São José, Biguaçu e Capital. Também serão lançados o suplemento Vida e Saúde, com reportagens sobre medicina, saúde, beleza e terapias alternativas, e o Caderno BIT, que abordará pautas sobre o universo digital e seu impacto na vida das pessoas e a área de tecnologia, setor em crescimento no cenário econômico de Santa Catarina.

O DC online também trará inovações, com versões para novas plataformas tablet e smartphones, como iPad, iPhone e aparelhos mobiles. O site ganhará nova roupagem, com o acréscimo de ferramentas e novas opções de interatividade.

REGIÕES ACOMPANHAM WORKSHOPS SOBRE CERTIFICAÇÃO

Representantes de empresas e entidades com fins não econômicos interessadas em participar do processo de Certificação de Responsabilidade Social e concorrer ao Troféu de Responsabilidade Social - Destaque SC estão prestigiando o ciclo de workshops realizados pelo estado. Itajaí sediará o próximo encontro no dia 9, a cidade de Rio do Sul no dia 11, Blumenau dia 12 e Lages dia 13.

O objetivo dos eventos é orientar na certificação, com ênfase na elaboração dos balanços sociais. Quatro workshops foram realizados em abril nas cidades de Chapecó, Joaçaba, Joinville e Jaraguá do Sul. Já as cidades de Lages e Criciúma irão sediar os encontros nos dias 26 e 27, respectivamente. O último workshop será promovido em Florianópolis no dia 1º de junho.

A palestrante Elisângela Schappo, presente em todos os encontros, enfatiza que o balanço social é o principal instrumento para uma organização avaliar sua responsabilidade social. "Apesar de não ser obrigatório no Brasil, ele é uma importante moeda de negociação e um diferencial que pode ajudar em processos licitatórios e na conquista de mercados consumidores", ressalta. Durante os workshops, os participantes são esclarecidos sobre detalhes do edital de certificação, da Lei nº 12.918/2004 e dos requisitos de documentação para o balanço social.

Criados pela Lei nº 12.918/2004, o Certificado e o Troféu de Responsabilidade Social estão na primeira edição. Os prêmios serão concedidos todos os anos pela Assembleia Legislativa a empresas privadas e entidades sem fins econômicos que promovam o bem estar da sociedade e preservação ambiental. Para este ano, as inscrições estão abertas e podem ser feitas até o dia 30 de junho no site www.alesc.sc.gov.br/responsabilidadesocial.

O consultor legislativo Epitácio Bittencourt Sobrinho explica que a intenção dos prêmios é estimular a prática de atividades socialmente responsáveis nas organizações catarinenses. "Cada vez mais o mundo atual exige que as empresas atuem no mercado de forma socialmente responsável, tanto com relação aos seus funcionários quanto com a comunidade onde estão inseridas", destacou.

A Certificação e o Troféu Responsabilidade Social – Destaque SC é uma promoção da Assembleia Legislativa com participação de oito entidades parceiras: Ministério Público de Santa Catarina, CRC/SC, Fiesc, Sebrae, Observatório Social de Florianópolis; Conede/SC, Fampesc e Fecomércio.

RESPONSABILIDADE SOCIAL *Certificação*

TVAL É FINALISTA DO PRÊMIO ACIF DE JORNALISMO

A reportagem "Ostras uma adaptação catarinense", exibida no programa Mosaico da TVAL, é finalista do Prêmio ACIF de Jornalismo. A premiação acontece dia 5, às 19 horas, no Teatro Pedro Ivo, em Florianópolis.

A reportagem faz um resgaste histórico e conta como evoluiu a produção de ostras na Grande Florianópolis, com dados sobre a geração de renda, as tecnologias utilizadas para a produção e ainda as características do produto adaptado em Santa Catarina.

FICHA TÉCNICA:

Reportagem: Suelen Costa

Imagens: Rodrigo Ramos

Edição: Hélio Gnecco

Produção: Rodrigo Machado

Coordenação da TVAL: Thamy Soligo

Diretoria Comunicação Social: Lúcia Helena Vieira

AUDIÊNCIA FAZ DIAGNÓSTICO DA SAÚDE NO OESTE

Chapecó avalia situação da rede hospitalar na região e debate implantação do atendimento de alta complexidade em pediatria

ALEXANDRE BACK

Parlamentares, lideranças municipais e gestores hospitalares reuniram-se em Chapecó para debater em audiência pública a situação da saúde no Oeste e a possibilidade de implantar o atendimento em alta complexidade em pediatria. Promovido dia 2 pela Comissão de Saúde da Assembleia, presidida pelo deputado Volnei Morastoni (PT), o encontro integra ciclo de audiências que tem o objetivo de traçar um dignóstico do setor.

Com a participação de representantes de 46 municípios da região, a audiência culminou com o encaminhamento de 26 documentos contendo relatórios hospitalares, propostas e pedidos de investigação. Um dos documentos, que solicita o estudo da relação entre o uso de agrotóxicos e os altos índices de câncer na região, chamou a atenção dos parlamentares e poderá ser tema de nova audiência .

Antes da audiência, os parlamentares visitaram os hospitais Regional do Oeste e Materno-Infantil de Chapecó. As informações apuradas farão parte de um relatório que será entregue ao governo do Estado e servirá de base para os futuros encaminhamentos. Segundo Morastoni, atualmente cerca de 70% dos médicos que atuam em Santa Catarina estão concentrados em Florianópolis e Joinville, o que aponta a necessidade de políticas públicas para a interiorização de profissionais e especialidades médicas, principalmente as voltadas ao tratamento infantil.

"Avançamos na descentralização do tratamento para adultos, mas para a faixa infantil estamos estagnados", disse. Conforme o parlamentar, para que a descentralização de pediatria em alta complexidade seja possível é necessário que o estado destine mais recursos aos pequenos hospitais, porta de entrada para o tratamento familiar, priorizando áreas como oncologia, neuro-cirurgia, cirurgia cardíaca e ortopedia. "Não vamos resolver os problemas dos grandes hospitais sem investirmos também nas pequenas unidades de atendimento. Essa capilaridade é importante e necessária", disse.

Na mesma linha, o deputado Mauro de Nadal (PMDB) afirmou que a solução passa pela instalação e aprimoramento dos polos regionais. "Temos muitos problemas pontuais e que acabam criando situações como a sobrecarga dos hospitais dos grandes centros, como Florianópolis. Há muitas alternativas viáveis que podem ser construídas, como os polos regionais", afirmou Nadal, presidente do Fórum Parlamentar dos Pequenos Hospitais.

Representante do Oeste, a deputada Luciane Carminatti (PT) cobrou tratamento mais igualitário às regiões catarinenses e melhoria na distribuição dos recursos, tendo por base índices de produção. "O Executivo deve olhar Santa Catarina como um todo e mobilizar os recursos de acordo com a potencialidade e a demanda de cada região", frisou.

O deputado Dado Cherem (PSDB) ressaltou que a descentralização em alta complexidade em pediatria requer grandes desafios, como "manter as estruturas funcionando, com qualidade e resolutividade". O parlamentar defendeu a integração dos setores hospitalares do Paraná e Rio Grande do Sul, medida que aplicou há quatro anos, quando à frente da Secretaria Estadual da Saúde. "O sistema hospitalar da região Oeste dos três estados deve atuar de forma complementar e harmônica, pois é bem mais eficiente e rápido um paciente se deslocar para uma instituição de referência hospitalar em uma cidade próxima de estados vizinhos do que para Florianópolis", exemplificou.

FÁBIO QUEIROZ

Promovida pela Comissão de Saúde e com participação de diversos deputados, reunião integra ciclo de audiências públicas para traçar radiografia da saúde em SC

SECRETÁRIO DEFENDE UNIÃO DE FORÇAS PARA ENFRENTAR DIFICULDADES

Lideranças locais e gestores de saúde destacaram a falta de recursos como o principal entrave às melhorias no atendimento de saúde realizado pelas prefeituras – os municípios vêm destinando taxas superiores aos 15% das arrecadações municipais previstas em lei. Descrevendo as dificuldades enfrentadas pelo município para manter o atendimento médico não só à população local, mas de toda a região, o secretário de Saúde de Chapecó, Américo Nascimento Júnior, pregou a união de forças por parte das lideranças públicas. "Temos que falar em políticas de agregação, somando forças e estabelecendo parcerias para a melhoria do setor".

Os deputados petistas Neodi Saretta e Padre Pedro Baldissera defenderam que os municípios já vêm fazendo a sua parte nos investimentos, faltando a contrapartida estadual. São de autoria de Saretta duas propostas de emendas constitucionais que tramitam na Assembleia Legislativa prevendo a ampliação dos recursos estaduais destinados ao setor.

"Já foi o tempo em que esses percentuais eram suficientes. O financiamento da Saúde é uma das grandes questões a serem tratadas no momento", assegurou Saretta. Padre Pedro lembrou que o Tribunal de Contas há três anos vem apresentando relatórios que indicam que o governo não vem aplicando os 12% das receitas estaduais, conforme fixado pela Constituição. "Somente no período de 2005 a 2009, R$ 110 milhões deixaram de ser investidos. São estes recursos que poderiam estar ajudando a ampliar o número de especialidades oferecidas nos municípios do interior catarinense", acrescentou.

Diante da falta generalizada de recursos, o deputado Dirceu Dresch (PT) defendeu que as lideranças estaduais e municipais enfoquem na medicina preventiva e na qualificação das instituições de saúde. "Temos um desafio pela frente, principalmente quanto à medicina preventiva, apresentando bons resultados e consumindo menos recursos. Muitos problemas que poderiam ser resolvidos na própria comunidade estão sendo encaminhados para os grandes centros".

Presente à audiência, o deputado federal Pedro Uczai (PT) acrescentou que a injeção de novos recursos no setor passa, necessariamente, pelo incremento dos repasses federais, através da regulamentação da Proposta de Emenda Constitucional nº 29. "A PEC 29 é definitiva e fundamental para que os hospitais do interior consigam manter suas especialidades médicas", afirmou. Uczai destacou ainda reforma tributária, em tramitação no Congresso Nacional ,e que pode criar mecanismos que resultem em mais aportes no setor.

DEPUTADOS VISITAM HOSPITAL REGIONAL DO OESTE E MATERNO INFANTIL DE CHAPECÓ

FÁBIO QUEIROZ

Deputados Dresch, Luciane, Saretta e Morastoni na vistoria aos hospitais

Acompanhados do secretário de Desenvolvimento Regional de Chapecó, Eldimar Claúdio Jagmow, os deputados da Comissão de Saúde vistoriaram as principais instalações hospitalares da região, a do Hospital Regional do Oeste (HRO) e do Hospital Materno Infantil de Chapecó.

Criado há 26 anos para prover atendimento médico a municípios da região Oeste, o Hospital Regional do Oeste vem, atualmente, recebendo também pacientes do Paraná e Rio Grande do Sul. Apesar dos seus 312 leitos e das instalações, consideradas modernas, há a preocupação com a falta de investimentos públicos para atender à crescente demanda. Com 90% dos atendimentos através do SUS, a instituição apresenta uma média de ocupação de 84% e, em alguns setores, a 100% com na UTI neonatal.

Conforme o diretor da Associação Leonir Vargas Ferreira, entidade filantrópica que administra o Hospital Regional, Severino Teixeira, é preciso duplicar o número de salas cirúrgicas e serem criados mais leitos em UTI pós-operatória.

O objetivo de prover a região de atendimento médico de alta complexidade em pediatria também torna fundamental a criação de unidades específicas de UTI, oncologia, hemodinâmica. "Precisamos ampliar nossa estrutura para atender a demanda reprimida e possibilitar melhores serviços à população que, por falta destas especialidades, precisa recorrer a hospitais em Xanxerê, Blumenau e Florianópolis", ressaltou.

O projeto com as melhorias, disse, já está aprovado pelo Conselho de Desenvolvimento Regional e foi enviado ao governo do estado. A Associação Leonir Vargas Ferreira, acrescentou, deve passar a administrar também o Hospital Materno-Infantil de Chapecó, atualmente fechado. Com reinauguração prevista para 16 de maio, a instituição deve receber os setores de Pediatria do HRO, que deve concentrar-se no tratamento do público adulto.

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA FAZ BALANÇO POSITIVO DE OBRAS

FÁBIO QUEIROZ

Comissão de Transportes, presidida pelo deputado Valmir Comin, recebe informações sobre programas estaduais

As ações da Secretaria de Estado da Infraestrutura para os próximos meses foram elencadas dia 3 na audiência realizada pela Comissão de Transportes e Desenvolvimento Urbano. O presidente da Comissão, deputado Valmir Comin (PP), recebeu o secretário de Estado da Infraestrutura, deputado Valdir Cobalchini (PMDB), e o presidente do Departamento Estadual de Infraestrutura (Deinfra), Paulo Meller, que expuseram os programas estaduais para deputados, prefeitos e vereadores.

Definindo-se otimista, Cobalchini disse que a Secretaria está em dia com suas obrigações, "capaz de desenvolver ações sem qualquer tipo de percalço". O secretário explicou a estratégia a ser seguida nos próximos anos e reafirmou a disposição de buscar recursos com agilidade junto a bancos nacionais e internacionais.

O programa Rodovia Segura é uma das prioridades do governo com o objetivo de realizar intervenções nos 127 pontos críticos da malha viária catarinense, onde acontecem 70% dos acidentes com vítimas. O segundo programa prevê a conservação e manutenção das rodovias pavimentadas,

O terceiro programa tem objetivo de valorizar os acessos a municípios turísticos, com pavimentação, conservação e revitalização desses trechos. O programa de Pavimentação Urbana será realizado em parceria com as prefeituras, e, por fim, o Programa de Pavimentação Rural vai tratar da pavimentação de acessos às comunidades rurais em parceira com Secretarias de Desenvolvimento Regional (SDRs) e prefeituras.

Meller afirmou que o balanço é positivo em Santa Catarina, que ostenta 75% da malha viária pavimentada, equivalente a cerca de 4.800 km, contra 1.600 km não pavimentados. "Na proporção, perdemos apenas para o Distrito Federal, além do que contamos com 640 km de rodovia em pavimentação e 260 km em fase de projeto", contabilizou.

A mobilidade urbana é outro desafio. A secretaria vai instituir ainda comissão para as obras de da Ponte Hercílio Luz, com participação do Ministério Público, Assembleia Legislativa, Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado de Santa Catarina (CREA/SC) e outras instituições.

RODOVIAS FEDERAIS

As obras federais rodoviárias do Estado, como é o caso das BRs, ganharam atenção especial da pasta. Estão sendo criadas comissões para acompanhamento, monitoramento e articulação juntos aos órgãos responsáveis para desburocratizar ações com entraves ambientais e jurídicos.

Presentes na audiências, prefeitos cobraram ações. O prefeito de Siderópolis, Douglas Gleen Warmling (PP), aproveitou para pedir providências em relação às obras na rodovia SC- 445, que trouxeram transtornos para o município, como suspensão de atendimento médico e de aulas.

O prefeito de Pedras Grandes, Antônio Felippe Sobrinho (PMDB), também pediu a pavimentação de estradas da região e afirmou que ainda está tentando reverter os prejuízos das cheias. Meller prometeu providências imediatas para os dois casos e lembrou que apenas em 2010 foram registrados R$ 80 milhões em prejuízos pelos alagamentos.

MULHERES PARLAMENTARES DEBATEM EM RIO DO SUL

ROSSANA ESPEZIM

O II Encontro de Mulheres Parlamentares de Santa Catarina, realizado na Universidade do Alto Vale do Itajaí (Unidavi) nos dias 28 e 29, reuniu as deputadas Luciane Carminatti (PT), Angela Albino (PCdoB) e Dirce Heiderscheidt (PMDB). As deputadas Ana Paula Lima (PT) e Ada Faraco de Luca (PMDB) mandaram representantes.

Organizado pela Escola do Legislativo Deputado Lício Mauro da Silveira, o encontro debateu a importância da participação da mulher na família, na sociedade e na política. O deputado Joares Ponticelli (PP), presidente da instituição, enviou mensagem em vídeo para os participantes anunciando novos encontros do gênero no Alto Vale este ano.

O deputado Jean Kuhlmann (DEM) prestigiou a cerimônia de abertura ao lado de outras autoridades, como o presidente da União dos Vereadores de Santa Catarina (Uvesc), Itamar Agnoletto (PSDB), do presidente da União de Câmaras e Vereadores do Alto Vale do Itajaí (Ucavi), Airton Zonta (DEM), e do vice-prefeito de Rio do Sul, Garibaldi Antônio Ayroso (PMDB), além de vereadores da região.

EDUARDO GUEDES DE OLIVEIRA

Deputada Angela Albino defendeu ampliação da bancada feminina no Parlamento catarinense

O tema "Espaço da Mulher na Política", mediado pela vereadora de Taió, Iara Mariza Bonin (PMDB), abriu a programação. Dirce Heiderscheidt disse que eventos como o de Rio do Sul incentivam a participação dos partidos no movimento pela maior representatividade feminina. Luciane ressaltou as semelhanças entre os desafios enfrentados pelas mulheres no Legislativo municipal e estadual.

Angela Albino, por sua vez, analisou o momento atual como promissor, tendo em vista a posse de Dilma Rousseff (PT), primeira brasileira na presidência do país. "Precisamos de mais mulheres no Parlamento para acirrar este debate", disse.

PROJETOS AUTORIZATIVOS VÃO VIRAR INDICAÇÕES

Comissão de Constituição e Justiça aprova enunciado para impedir que propostas sejam barradas por vício de origem

A Comissão de Constituição e Justiça, presidida pelo deputado Romildo Titon (PMDB), aprovou, por maioria, o Enunciado nº 1/2011, de autoria da Comissão, que determina a transformação de todos os projetos autorizativos analisados pelo colegiado em indicações para o governador. Com o enunciado cuja aprovação se esgotou na própria comissão, a CCJ coloca em prática uma medida para impedir que matérias inconstitucionais sejam aprovadas. O objetivo, no entanto, não é cercear a atuação parlamentar.

Segundo Titon, o enunciado visa impedir que boas ideias sejam barradas nas comissões por causa do chamado vício de origem. "Não estamos tentando impedir que os deputados apresentem proposições. Estamos apenas adotando uma postura para a análise destas matérias na comissão. Muitos projetos apresentados são meritórios, mas inconstitucionais. Se o texto é aprovado por nós, acaba sendo vetado lá na frente pelo governador, gerando falsa expectativa na população", argumentou.

Projetos de lei autorizativos são comuns na Assembleia e há alguns anos a análise deste tipo de matéria gera dúvidas por parte dos membros da CCJ. Na maioria dos casos, as proposições autorizam o governador a tomar providências que criem despesas ou que sejam prerrogativas exclusivas do Executivo. "Por meio de indicação, os deputados podem sugerir que o governador apresente o projeto e, desta forma, não estariam contrariando a legislação", defendeu Titon.

O enunciado foi fundamentado na Súmula de Jurisprudência da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, no Estudo "Inconstitucionalidade de Projetos de Lei Autorizativos" da Consultoria Legislativa da Câmara Federal, em decisões dos Tribunais de Justiça do Rio Grande do Sul e do Distrito Federal e na doutrina de Direito Constitucional.

JONAS LEMOS CAMPOS

Com base em Súmula de Jurisprudêcia da Câmara dos Deputados, CCJ aprova mudança que já está em vigor

CIRO ROZA VAI ASSUMIR VAGA ABERTA COM POSSE DE ADA DE LUCA NO EXECUTIVO

A vaga deixada no Parlamento pela deputada Ada Faraco De Luca (PMDB), que tomou posse dia 2, como secretária de Estado da Justiça e da Cidadania, será preenchida pelo quinto suplente da coligação, deputado Ciro Roza (DEM). O democrata tomará posse na sessão ordinária do dia 10.

Ada tomou posse na pasta recriada na reforma administrativa do governo de Raimundo Colombo. Ela dedicou sua posse ao pai, Addo Vânio Faraco, deputado federal cassado pela ditadura militar e que ficou preso por mais de oito meses. No discurso, a secretária enfatizou que os "altos índices de criminalidade e violência não serão reduzidos de forma mágica". Ela prometeu "construir novas unidades prisionais", pois o sistema prisional catarinense está saturado. Tem capacidade para 9 mil presos, mas atualmente cumprem pena 15.530 detentos. Além disso, o número de presos cresce 13% ao ano.

Ada também se comprometeu em criar uma força-tarefa, integrada pelo Executivo, a OAB e o Judiciário para minimizar a morosidade da Justiça e diminuir a população carcerária. Disse que vai investir na capacitação e formação dos profissionais que trabalham nos presídios e nas instituições socioeducativas para adolescentes infratores. Descartou novos concursos públicos, mas ressaltou a necessidade de parcerias público-privadas.

A nova secretária garantiu que não abdicará dos princípios democráticos, de respeito aos direitos humanos e que aplicará todos os conhecimentos auferidos ao longo da sua vida pública, aliado ao olhar feminino,. Também tomou posse como secretária-adjunta da Justiça e Cidadania a promotora Márcia Arendt

Prestigiaram o evento o governador Raimundo Colombo; o vice-governador Eduardo Pinho Moreira; o presidente da Assembleia, deputado Gelson Merisio (DEM); os deputados Ana Paula Lima (PT), Manoel Mota (PMDB), Altair Guidi (PPS), Moacir Sopelsa (PMDB), Antônio Aguiar (PMDB), Aldo Schneider (PMDB), Elizeu Mattos (PMDB), Dóia Guglielmi (PSDB), Valmir Comin (PP) e Silvio Dreveck (PP); os secretários Antônio Ceron e Lírio Rosso.

MUDANÇAS

Outros quatro deputados ocupam pastas. Cesar Souza Júnior (DEM) assumiu a Secretaria de Turismo, Cultura e Esporte. No lugar dele, tomou posse Maurício Eskudlark (PSDB). Valdir Cobalchini (PMDB), titular da Secretaria de Infraestrutura, abriu vaga para Mauro de Nadal (PMDB). Com a saída de Serafim Venzon (PSDB) para a Secretaria de Assistência Social, Trabalho e Habitação, Dirce Heiderscheidt (PMDB) foi a terceira a assumir. O quarto a ocupar um posto foi Renato Hinnig (PMDB), escalado para a Secretaria de Desenvolvimento Regional da Grande Florianópolis, que abriu vaga para o deputado Edison Andrino (PMDB).

Ciro Roza: quinto suplente

BANCADAS

PMDB	10 deputados
DEM	7 deputados
PT	7 deputados
PSDB	6 deputados
PP	6 deputados
PDT	1 deputado
PCdoB	1 deputado
PTB	1 deputado
PPS	1 deputado

CARLOS KILIAN

Governador Colombo (D) e vice Pinho Moreira empossam a nova secretária de Estado Ada Faraco de Luca

CONFIRA AS MUDANÇAS

EXECUTIVO	LEGISLATIVO
Cesar Souza Júnior (DEM)	Maurício Eskudlark (PSDB)
Valdir Cobalchini (PMDB)	Mauro de Nadal (PMDB)
Serafim Venzon (PSDB)	Dirce Heiderscheidt (PMDB)
Renato Hinnig (PMDB)	Edison Andrino (PMDB)
Ada Faraco De Luca (PMDB)	Ciro Roza (DEM)

DEPUTADOS MANTÊM 12 VETOS GOVERNAMENTAIS

Aprovada admissibilidade de proposta de emenda constitucional

O Plenário manteve os 12 vetos governamentais apreciados durante a sessão plenária do dia 4. Uma das matérias previstas na ordem do dia, a mensagem de veto ao PL 343/10, de autoria do deputado Onofre Agostini (DEM), foi retirada de pauta até a próxima semana.

A decisão se deu por acordo de lideranças, para negociação com o governador, uma vez que o mérito da matéria é reconhecido pelo chefe do Executivo, conforme assegurou o presidente da Casa, deputado Gelson Merisio (DEM). O PL institui pensão especial por morte de progenitor aposentado pelo governo do Estado para dependentes portadores de moléstias graves ou incapacitantes.

Os parlamentares também aprovaram a admissibilidade da PEC 5/11, do deputado Jailson Lima (PT), que altera a redação do parágrafo 2º do artigo 90 da Constituição Estadual, relativo à Justiça Militar.

A saúde foi um dos temas predominantes nas discussões na tribuna. O deputado Valmir Comin (PP) fez um apelo às lideranças políticas do Sul do Estado para que haja um esforço concentrado em prol do Hospital Santa Catarina, de Criciúma.

A instituição, voltada ao atendimento infantil, de caráter regional, enfrenta inúmeras dificuldades, conforme o parlamentar. Já a deputada Luciane Carminatti (PT) comentou o caso do Hospital Materno Infantil de Chapecó, que está pronto e equipado desde 2005. "Só falta a prefeitura decidir que ele deve funcionar, isso nos causa uma profunda indignação". Apenas o ambulatório de especialidades em pediatria está operando, segundo a deputada, que conheceu as instalações no dia 02, durante vistoria da Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa.

O parto natural humanizado foi o assunto levado à tribuna pelo deputado Neodi Saretta (PT). Ele comentou resultados de estudos que comprovam os benefícios do parto natural para a criança e para a gestante e defendeu o cumprimento da legislação que assegura à parturiente o acompanhamento de um familiar ou cônjuge durante a internação hospitalar.

ÚNICA ESCOLA DE CÃES-GUIA PEDE APOIO FINANCEIRO

Representantes da única Escola de Cães Guia de Santa Catarina, denominada Helen Keller, com sede em Balneário Camboriú, ocuparam o Plenário dia 3 para falar sobre a trajetória e as dificuldades encontradas pela instituição fundada em 1995. A convite do deputado Dado Cherem (PSDB), os representantes explicaram que o principal auxílio financeiro da escola são dos descontos mensais autorizados pelos contribuintes das Centrais Elétricas de Santa Catarina (Celesc) e que a maior luta é construir um novo centro de treinamento em terreno doado pela prefeitura.

O voluntário da escola, Paulo Bernardes, falou sobre a dificuldade de formação de um treinador conforme as normas internacionais e afirmou que dez cães fazem parte hoje do programa de treinamento da instituição. Segundo ele, pelo menos quatro serão entregues até o final do ano a deficientes selecionados pela Escola. "A meta é doar 40 cães-guia até 2015", previu Bernardes.

Surfista e professor de ioga, o deficiente visual Elias Ricardo, conhecido como Figue, perdeu a visão aos 16 anos em um acidente de carro. Reabilitado devido principalmente ao auxílio de um cão-guia, ele descreveu ao Parlamento a grande importância do animal para a inclusão social e a autonomia dos cegos. "Eu esperei cinco anos por um cão. O cachorro é meu 'relações públicas'. Para um cego, trocar a muleta pelo guia é como trocar uma bicicleta por uma Ferrari", explicou.

Na tribuna, Dado alertou aos parlamentares que "assim como Figue perdeu a visão de forma traumática no auge de sua juventude, todos nós poderemos enfrentar este problema um dia". O parlamentar elogiou a garra dos responsáveis pela instituição e afirmou: "Esse rapaz é um exemplo de perseverança a ser seguido".

FÁBIO QUEIROZ

Elias Ricardo (D) com o cão-guia

3ª FESTA DOS PRODUTOS DA ROÇA EM GUARACIABA

Padre Pedro: famílias no campo

Em pronunciamento na tribuna no dia 3, o deputado Padre Padre Baldissera (PT) destacou a realização, no próximo final de semana, da 3ª Festa dos Produtos da Roça e da 1ª Festa Estadual da Pipoca, do Feijão e do Arroz Colonial, na Linha Caravaggio, em Guaraciaba.

Com pouco mais de 10 mil habitantes, o município destaca-se como uma das principais bacias leiteiras do Estado e pela diversidade de produtos que coloca no mercado regional. Exemplo disso são as mais de 800 famílias que cultivam em torno de 50 variedades de pipoca e as cerca de 350 famílias que produzem mais de 40 variedades de arroz.

O evento, além de dar visibilidade à produção da agricultura familiar, também mostra a cultura do campo e promove o autoconsumo de forma agroecológica .

NA TRIBUNA

BANCADA DO PSD

O líder do DEM, deputado Darci de Matos, confirmou, na sessão do dia 4, a migração de todos os deputados do DEM para o PSD. "Estamos indo acompanhados do deputado federal Jorginho Mello, atual PSDB. Entendemos que o PSD vai ser uma alternativa para formar um grande partido",

Na sessão ordinária do dia 3, o deputado Kennedy Nunes (PP) aproveitou para comunicar que está deixando o Partido Progressista para se filiar ao PSD, seguindo os passos da bancada do Partido Democratas.

Darci de Matos: grande partido

Kennedy: novo rumo

DUPLICAÇÃO DA BR-470

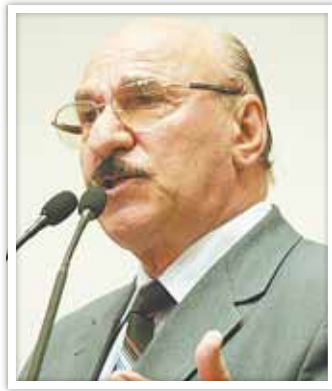
O deputado Ismael dos Santos (DEM) destacou, em Plenário, no dia 3, a audiência pública realizada no salão Salto Norte, em Blumenau, dia 28, com a presença de representantes do Ibama e do DNIT, sobre as obras de duplicação da BR-470. Foram apresentados os projetos correspondentes ao trecho entre Navegantes e Rodeio, com início previsto para o segundo semestre de 2012. O deputado lembrou que a presidente Dilma Rousseff havia prometido o início das obras para o segundo semestre deste ano.

Ismael: atraso nas obras

VISITA AO SUL

Os deputados Valmir Comin (PP) e Manoel Mota (PMDB) destacaram a visita de trabalho que o governador Raimundo Colombo e sua equipe fizeram à região Sul do estado. Os deputados ficaram impressionados com o diálogo que se estabelece entre as diversas áreas do governo e a comunidade. Segundo Mota, "em breve vamos colher os frutos, com o governo mais perto do povo, ouvindo as bases".

Valmir Comin: diálogo



Manoel Mota: bases

CERTIFICAÇÃO E TROFÉU RESPONSABILIDADE SOCIAL

RECONHECIMENTO ÀS EMPRESAS E INSTITUIÇÕES QUE DÃO VIDA AO SEU PAPEL SOCIAL

RESPONSABILIDADE SOCIAL Certificação

ATITUDE DE VALOR CATARINENSE

Inscreva o balanço social da sua empresa privada ou entidade com fins não-econômicos. São duas modalidades de reconhecimento: Certificação de Responsabilidade Social e Troféu Responsabilidade Social - Destaque SC.

Mais informações pelo telefone (48) 3221-2919 ou pelos endereços de e-mail rsocial@alesc.sc.gov.br e comissaorsocial@gmail.com

Inscrições: www.alesc.sc.gov.br/responsabilidadesocial até o dia 30 de junho de 2011.

Realização:

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Parceiros:

FIESC FECOMÉRCIO SC MPSC Observatório SEBRAE